



Universidade de São Paulo
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
Depto. de Neurociências e Ciências do Comportamento



ADESÃO AO TRATAMENTO

Prof.^a Dr.^a Flávia A. F. Marucci

Disciplina: Psicologia Médica

Abril - 2020

O QUE É ADESÃO?

DEFINIÇÃO INICIAL

“o grau em que um paciente segue as instruções médicas”

WHO, 2003

O QUE É ADESAO?

“O grau em que o comportamento de uma pessoa, representado pela ingestão de medicação, o seguimento da dieta, as mudanças no estilo de vida, corresponde e concorda com as recomendações de um médico ou outro profissional da saúde”

WHO, 2003

TERMINOLOGIAS

- *Compliance*

“obediência participativa, ativa, do paciente à prescrição médica”

- **Termo preferido por alguns autores por:**

Considerar a vontade do paciente

Não dar a conotação de algo permanente, imutável

FATORES QUE INFLUENCIAM A ADESÃO

Relacionados à Doença

- **Cronicidade, ausência de sintomas, consequências tardias**

Aspectos comportamentais

- **Percepção da seriedade do problema, nível de conhecimento, experiências anteriores,**

Relacionados ao tratamento

- **Custo, efeitos indesejáveis, esquemas terapêuticos complexos**

Relacionados à instituição

- **Política de Saúde, acesso aos serviços, tempo de espera, tempo de atendimento**

Relacionamento com a equipe de saúde

- **Apoio, acolhimento, reforçadores**

ANÁLISE DE ALGUNS FATORES

■ Esquema terapêutico complexo



Complexidade do tto.



Chance de não aderir

CUSTO DE RESPOSTA: “Qualquer propriedade de uma resposta que dificulte sua ocorrência ou que a torne menos provável”

AUTOCONTROLE



Força de Vontade?

Esforço?

Dominar os impulsos?

-
- **Comportamento de autocontrole** tem origem no conflito entre duas consequências:



Antecedente	Resposta	Consequência
Debilidade física decorrente da doença	Realizar o tratamento	Ausência de sintomas (R-)
		Presença de outros efeitos colaterais da medicação (P+)

Antecedente	Resposta	Consequência imediata	Consequência atrasada
Ausência de sintomas da doença	Deixar de tomar a medicação	Ausência de sintomas da doença (R-)	Piora da doença
Presença de efeitos colaterais da medicação		Ausência de efeitos colaterais da medicação (R-)	Morte

Arranjo de Contingências

Um estudante tem que fazer um Relatório da faculdade, e apesar de já ter se proposto a fazê-lo várias vezes, sempre acaba realizando alguma outra atividade.

O jovem passa a tarde na biblioteca para estudar, pois sabe que em sua casa comportamentos de assistir TV, brincar com o cachorro ou conversar com os familiares tem a sua probabilidade aumentada.

Resposta Controladora

Ir para a Biblioteca
(R1)

Resposta Controlada

Retira-se da situação em que o comportamento de assistir TV, brincar ou conversar pode ocorrer
(R2)

Aumenta a probabilidade de estudar

Arranjo de Contingências

Um pessoa que começou uma dieta na segunda-feira e prometeu para si mesmo que iria durar um mês, e mal passou do primeiro final de semana.

Manipula a sua privação e saciação:

- Comendo em casa antes de ir ao supermercado (**R1**), de forma a diminuir a probabilidade de comprar alimentos calóricos (**R2**);
- Faz uma lista do que deve comprar (**R1**) para diminuir a probabilidade de passar na frente de setores de comida que não necessita (**R2**);
- Abastece a sua dispensa apenas com alimentos saudáveis (**R1**), o que aumenta o custo de resposta e, conseqüentemente, diminui a probabilidade de se ingerir alimentos calóricos (**R2**)

INTERVENÇÕES PARA ADESÃO

- **Auxiliar na discriminação das contingências envolvidas (Psicoeducação)**
- **Reforçamento diferencial de respostas de adesão**
- **Reforço de comportamentos de aproximação (aproximação sucessiva)**
- **Solicitar registro de comportamento (controle externo)**
- **Esquemas terapêuticos facilitadores**

INTERVENÇÕES

Tratar problemas psicológicos

- ✓ **Depressão?**
- ✓ **Ansiedade?**
- ✓ **Suporte Social?**

PARA REFLETIR

- **Qual a expectativa da equipe quando encaminha ao psicólogo um paciente que não adere ao tratamento?**
- **Qual o papel do psicólogo diante deste paciente?**
- **O paciente TEM QUE aderir?**

REFERÊNCIAS

- **World Health Organization. Adherence to long-term therapies: evidence for action. 2003.**
- **Gusmão, J.L. e Mion Junior, D. Adesão ao tratamento – conceitos. Revista Brasileira de Hipertensão, v.13, n.1, p.23-25, 2006.**
- **Teixeira Júnior, R.R. e Souza, M.A.O. (2006). *Vocabulário de Análise do Comportamento: Um manual de consulta para termos usados na área*. São Paulo: Esetec, pg 30.**